

# B2W ANUNCIA CRESCIMENTO DE 13% NA RECEITA BRUTA CONSOLIDADA E DE 14% NO EBITDA CONSOLIDADO DO 3T10.

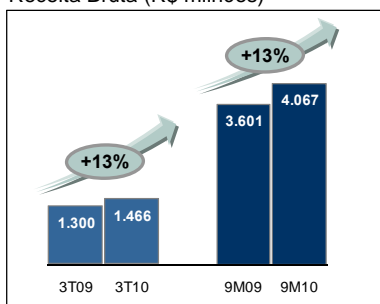
Rio de Janeiro, 4 de novembro de 2010 – B2W - Companhia Global do Varejo (**BOVESPA: BTOW3**), empresa líder em comércio eletrônico no Brasil, resultante da fusão entre Americanas.com e Submarino, anuncia hoje os resultados consolidados do 3º trimestre de 2010 (3T10) e dos primeiros nove meses de 2010 (9M10). As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado. As análises a seguir referem-se sempre aos resultados Consolidados da B2W, exceto onde indicado o contrário.

A B2W possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, B2W Viagens, Ingresso.com, Submarino Finance e Blockbuster Online, que oferecem mais de 30 categorias de produtos e serviços através dos canais de distribuição: internet, televidas, catálogos, TV e quiosques.

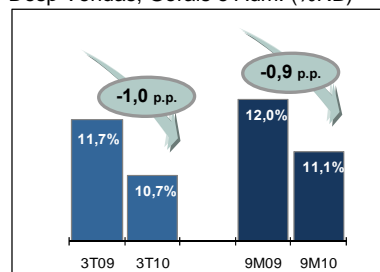
## DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS B2W

### Resultados Consolidados do 3T10 e 9M10

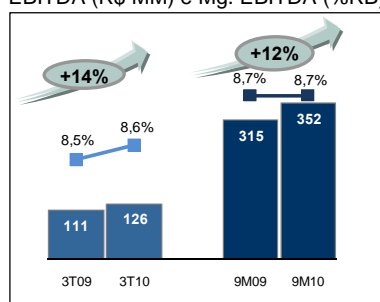
Receita Bruta (R\$ milhões)



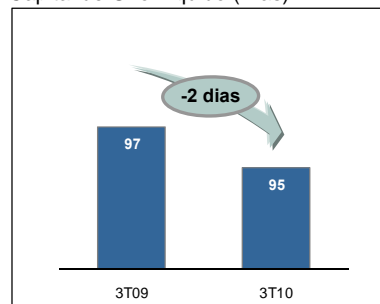
Desp Vendas, Gerais e Adm. (%RB)



EBITDA (R\$ MM) e Mg. EBITDA (%RB)



Capital de Giro Líquido (Dias)



## Destques do Período

- ✓ **Receita Bruta (RB): +13% no 3T10 e +13% no 9M10**  
No 3T10, a RB atingiu R\$1.466MM, crescimento de 13% em relação ao 3T09. O crescimento obtido no 9M10 foi de 13%, em comparação ao 9M09.
- ✓ **Despesas com Vendas, Gerais e Adm.: redução de 1,0 p.p. no 3T10 e de 0,9 p.p. no 9M10 (%RB)**  
As despesas foram de R\$157MM no 3T10, apresentando redução de 1,0 p.p vs o 3T09, quando calculada como % da RB. No 9M10, a redução foi de 0,9 p.p. em relação ao 9M09.
- ✓ **EBITDA: +14% no 3T10 e +12% no 9M10**  
O EBITDA atingiu R\$126MM no 3T10, +14% em relação ao 3T09. No 9M10, atingiu R\$352MM, crescimento de 12% contra o 9M09.
- ✓ **Margem EBITDA: +0,1 p.p. no 3T10 (%RB)**  
A Margem EBITDA foi de 8,6% da RB no 3T10, um crescimento de 0,1 p.p. contra os 8,5% da RB no 3T09. No 9M10 a margem foi de 8,7% da RB, mesmo patamar do 9M09.
- ✓ **Capital de Giro Líquido: 95 dias no 3T10**  
O ciclo de caixa da Controladora no 3T10 foi de 95 dias, apresentando evolução de 2 dias em relação ao 3T09.
- ✓ **Expansão internacional de vendas de ingressos**  
Dando continuidade ao Plano de Expansão Internacional, além da presença no México e na Argentina, a B2W iniciou a venda de ingressos em 96 salas de cinema no Chile.
- ✓ **Cartão Submarino atinge 30% de participação nas vendas**  
Participação nas vendas feitas no site Submarino atingiu a marca de 30% no mês de setembro/2010.
- ✓ **Resultados da Controladora:**
  - **Receita Bruta:** totalizou R\$1.366MM no 3T10, com crescimento de 12% em relação ao 3T09. No 9M10 o crescimento foi de 13% comparado ao 9M09.
  - **EBITDA:** totalizou R\$115MM no 3T10, crescendo 21% em relação ao 3T09. No 9M10 o crescimento foi de 14%.



## CONSIDERAÇÕES GERAIS

A B2W - Companhia Global do Varejo, empresa líder do comércio eletrônico no Brasil, foi constituída em dezembro de 2006, como resultado da fusão entre Americanas.com e Submarino. As informações contábeis que servem de base para os comentários de desempenho a seguir estão apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado, incluindo as modificações contábeis introduzidas pela lei n.º 11.638/07, pela Medida Provisória n.º 449/08, posteriormente convertida pela Lei n.º 11.941/09 e pelos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) vigentes em 31 de dezembro de 2009, que serão diferentes daquelas que serão utilizadas para elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

As análises a seguir referem-se sempre aos resultados consolidados da B2W e de suas marcas (Americanas.com, Submarino, Shoptime, B2W Viagens, Ingresso.com, Submarino Finance e Blockbuster Online), exceto onde indicado o contrário.

## ESCLARECIMENTO SOBRE A SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA

Está em vigor desde o segundo trimestre de 2009 a substituição tributária, novo regime fiscal de ICMS no Estado de São Paulo, para os segmentos de eletrodomésticos, eletrônicos, eletroportáteis, brinquedos, informática, impressoras, produtos de papelaria, utensílios domésticos e telefones, dentre outros. Estes produtos representam parte substancial das vendas totais da B2W, que são 100% expedidas por São Paulo e, portanto, sujeitas integralmente ao regime vigente no Estado.

A substituição tributária introduz uma importante alteração na forma de cobrança do ICMS uma vez que implica no recolhimento antecipado do imposto no momento da compra da mercadoria, tendo como base o preço de retenção (*markup*) determinado pelo Fisco. De acordo com o novo regime, o ICMS passa a ser contabilizado na linha de CMV (Custo das Mercadorias Vendidas) e não mais nas deduções de vendas.

Considerando que a substituição tributária para segmentos de grande participação no mix de vendas da Companhia entrou em vigor em maio e junho de 2009, seu impacto total pode ser observado nos resultados do terceiro trimestre de 2009 e de 2010. Desta forma, ao analisarmos os resultados do 3T10 já encontramos bases comparáveis em relação ao mesmo período do ano anterior.

No entanto, na análise do resultado acumulado dos nove meses de 2010, a substituição tributária ainda foi responsável pela maior parte da diferença entre a taxa de crescimento da Receita Bruta e da Receita Líquida em relação ao ano anterior. Para melhor comparabilidade, ao analisar o resultado acumulado, as margens usualmente calculadas sobre a Receita Líquida devem ser calculadas sobre a Receita Bruta, conforme sugerido no quadro a seguir:

SOBRE RECEITA LÍQUIDA	9M10		9M09		Variação	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	Δ p.p.
Receita Bruta (RB)	4.067,4	134,8%	3.600,9	136,0%	13%	-1,2 p.p.
Receita Líquida (RL)	3.017,0	100,0%	2.648,0	100,0%	14%	-
Lucro Bruto	804,4	26,7%	748,6	28,3%	7%	-1,6 p.p.
EBITDA	352,4	11,7%	314,7	11,9%	12%	-0,2 p.p.

SOBRE RECEITA BRUTA	9M10		9M09		Variação	
	R\$ MM	% RB	R\$ MM	% RB	%	Δ p.p.
Receita Bruta (RB)	4.067,4	100,0%	3.600,9	100,0%	13%	-
Receita Líquida (RL)	3.017,0	74,2%	2.648,0	73,5%	14%	0,7 p.p.
Lucro Bruto	804,4	19,8%	748,6	20,8%	7%	-1,0 p.p.
EBITDA	352,4	8,7%	314,7	8,7%	12%	-

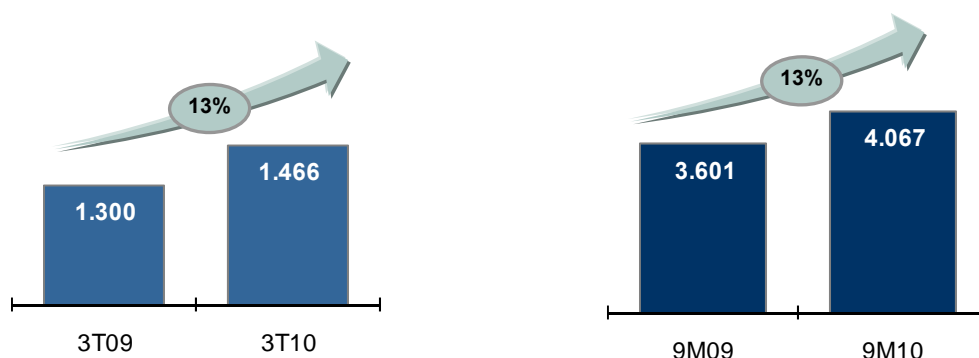
Dessa maneira é possível expurgar o efeito da substituição tributária sobre as margens para comparar a evolução ano contra ano. Nos quadros acima, é possível observar que a Margem Bruta calculada sobre a Receita Líquida sofreu uma redução de 1,6 ponto percentual, passando de 28,3% no acumulado nove meses de 2009 para 26,7% no acumulado nove meses de 2010. Esta linha, quando calculada sobre a Receita Bruta apresenta uma variação negativa de 1,0 ponto percentual, passando de 20,8% no 9M09 para 19,8% no 9M10.

De maneira análoga, observamos também que a Margem EBITDA calculada sobre a Receita Líquida sofreu uma redução de 0,2 p.p. no 9M10 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta linha, quando calculada sobre a Receita Bruta no 9M10 permaneceu estável em relação ao 9M09.

## COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO CONSOLIDADO

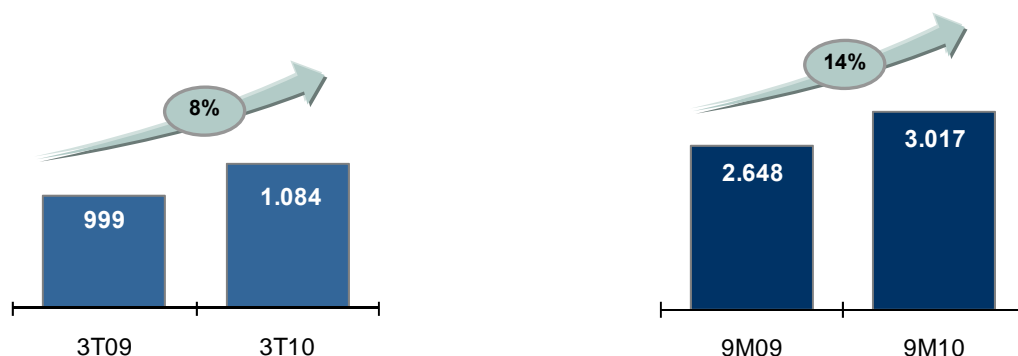
### RECEITA BRUTA [+13% no 3T10 e +13% no 9M10]

A Receita Bruta consolidada, já considerado o Ajuste a Valor Presente (AVP) das vendas a prazo, atingiu o patamar de R\$1.466,1 milhões no 3º trimestre de 2010, um crescimento de 13% frente ao mesmo período de 2009, quando as vendas somaram R\$1.299,7 milhões. Nos primeiros nove meses de 2010, a Receita Bruta Consolidada atingiu R\$4.067,4 milhões contra R\$3.600,9 milhões no mesmo período do ano anterior, representando um crescimento de 13%.



**RECEITA LÍQUIDA [+8% no 3T10 e +14% no 9M10]**

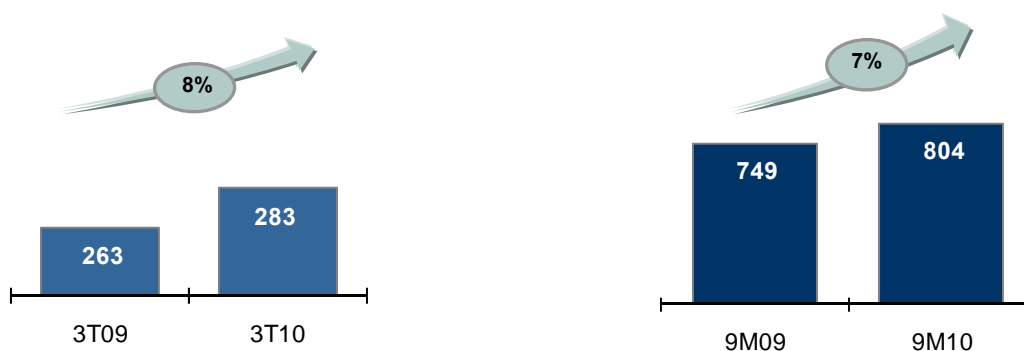
A Receita Líquida consolidada do 3º trimestre de 2010 alcançou R\$1.083,8 milhões, um crescimento de 8% contra os R\$998,9 milhões obtidos no 3º trimestre de 2009. Nos primeiros nove meses de 2010, a Receita Líquida Consolidada atingiu R\$3.017,0 milhões contra R\$2.648,0 milhões no mesmo período do ano anterior, representando um crescimento de 14%. Observa-se no terceiro trimestre de 2010 um maior volume de descontos comerciais em relação ao mesmo período do ano anterior, o que resultou em uma diferença entre as taxas de crescimento da receita bruta e da receita líquida.



**LUCRO BRUTO [+8% no 3T10 e +7% no 9M10]**

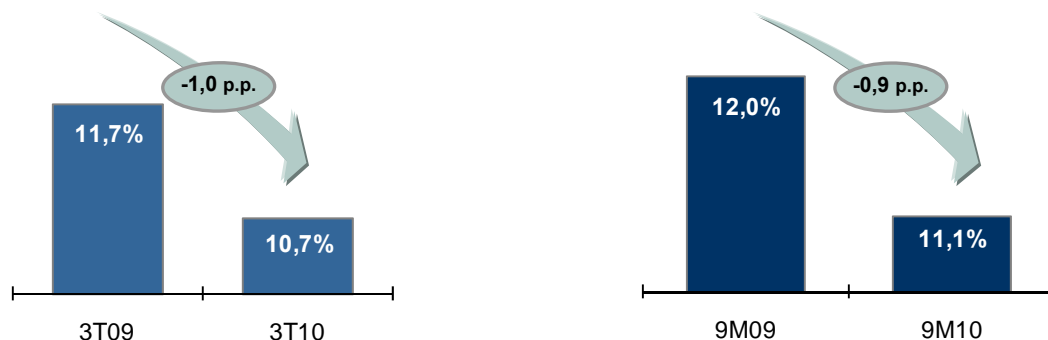
O lucro bruto consolidado do 3º trimestre de 2010 foi de R\$282,9 milhões, com margem de 26,1% da Receita Líquida, um aumento de 8% quando comparado aos R\$262,8 milhões, com margem de 26,3% da Receita Líquida, obtidos no 3º trimestre de 2009. Analisando sobre a Receita Bruta, a margem bruta do 3º trimestre de 2010 foi de 19,3% versus 20,2% no 3T09.

Nos primeiros nove meses de 2010, o Lucro Bruto alcançou R\$804,4 milhões, com margem sobre a Receita Líquida de 26,7%, contra um Lucro Bruto de R\$748,6 milhões e margem de 28,3% da Receita Líquida do mesmo período do ano anterior, o que resulta em um aumento de 7%. Quando calculado sobre a Receita Bruta, a margem bruta no 9M10 atingiu 19,8%, contra 20,8% no mesmo período de 2009.



**DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS [-1,0 p.p. no 3T10 e -0,9 p.p. no 9M10]**

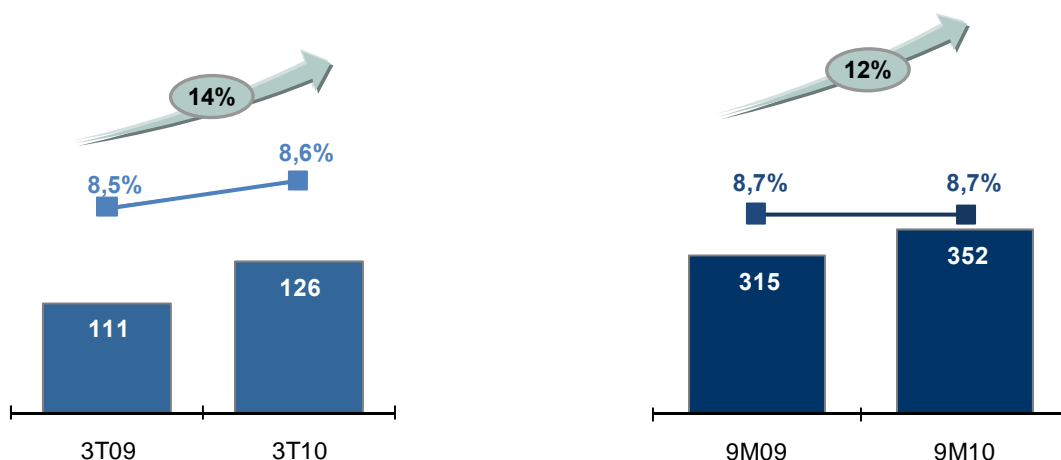
As despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas, atingiram R\$156,4 milhões no 3º trimestre de 2010, equivalente a 10,7% da receita bruta do período, o que representa uma redução de 1,0 p.p. em relação aos 11,7% registrados no 3T09. Quando analisada sobre a receita líquida, tais despesas atingiram 14,4%, o equivalente a uma redução de 0,8 p.p. em relação ao 3T09. Nos primeiros nove meses de 2010 as despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas atingiram R\$452,0 milhões, equivalente a 11,1% da receita bruta do período, o que representa uma redução de 0,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Quando analisada sobre a receita líquida, tais despesas atingiram 15,0%, o equivalente a uma melhora de 1,4 p.p. em relação ao 9M09.



**EBITDA [+14% no 3T10 e +12% no 9M10]**

O EBITDA consolidado totalizou R\$126,4 milhões no 3º trimestre de 2010, representando 14% de crescimento em relação ao 3º trimestre de 2009, que atingiu R\$111,1 milhões. A margem EBITDA quando calculada sobre a Receita Líquida, apresentou uma melhora de 0,6 p.p., passando de 11,1% no 3T09 para 11,7% no 3T10. Analisada sobre a Receita Bruta, a margem EBITDA no 3T10 foi de 8,6% versus 8,5% no 3T09, o que representa um ganho de 0,1 p.p..

Nos primeiros nove meses de 2010 o EBITDA consolidado atingiu R\$352,4 milhões, com margem sobre Receita Líquida de 11,7%, contra R\$314,7 milhões e margem sobre Receita Líquida de 11,9% no mesmo período do ano anterior. Considerando sobre Receita Bruta a margem EBITDA nos primeiros nove meses de 2010 atingiu 8,7%, mesmo patamar do 9M09.



(Obs.: Margens EBITDA calculadas como percentual da Receita Bruta)

**RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO [R\$-88,2MM no 3T10 e R\$-240,6MM no 9M10]**

No 3º trimestre de 2010, o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$88,2 milhões, representando uma variação de 32% em relação ao resultado financeiro negativo de R\$66,9 milhões apresentado no 3º trimestre de 2009. Nos primeiros nove meses de 2010, o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$240,6 milhões, o que representa uma variação de 25% em relação ao resultado financeiro negativo de R\$192,7 milhões do mesmo período de 2009.

Observando as modificações introduzidas pela Lei 11.638/07, o resultado financeiro é impactado pela reversão do Ajuste a Valor Presente (AVP). A abertura destes ajustes pode ser verificada na tabela a seguir:

Abertura do Resultado Financeiro	Trimestre			Acumulado 9 meses		
	3T10	3T09	Δ%	9M10	9M09	Δ%
Receita Financeira sem AVP	9,1	6,6	38%	22,6	34,9	-35%
Despesa Financeira sem AVP	(107,9)	(87,5)	23%	(290,5)	(276,1)	5%
<b>Resultado Financeiro sem AVP</b>	<b>(98,8)</b>	<b>(80,9)</b>	<b>22%</b>	<b>(267,9)</b>	<b>(241,2)</b>	<b>11%</b>
Reversão AVP Vendas e Deduções - ano corrente	23,0	21,9	5%	43,0	45,3	-5%
Reversão AVP Vendas e Deduções - ano anterior	4,3	10,2	-58%	32,0	59,8	-46%
Reversão AVP Fornecedores	(16,7)	(18,1)	-8%	(47,7)	(56,6)	-16%
<b>Total de Reversões de AVP</b>	<b>10,6</b>	<b>14,0</b>	<b>-24%</b>	<b>27,3</b>	<b>48,5</b>	<b>-44%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(88,2)</b>	<b>(66,9)</b>	<b>32%</b>	<b>(240,6)</b>	<b>(192,7)</b>	<b>25%</b>

Pelo quadro acima, verifica-se que o total de reversões de AVP no resultado do 3º trimestre de 2010, no valor de R\$10,6 milhões, é 24% menor que os R\$14,0 milhões do 3º trimestre de 2009. Esta redução se deve à melhoria obtida no capital de giro da Companhia e às menores taxas de juros para desconto de recebíveis ao longo dos últimos trimestres. Nos primeiros nove meses de 2010 o total de reversões de AVP foi de R\$27,3 milhões, 44% menor que o mesmo período do ano anterior.

Excluindo os ajustes de AVP, o resultado financeiro líquido consolidado do 3º trimestre de 2010 apresenta um aumento de 22% em relação ao 3º trimestre de 2009. Este aumento é resultado da combinação dos seguintes fatores na comparação entre o 3T10 e o 3T09: i) Aumento do CDI médio do período na ordem de 1,8 pp ao ano; e ii) Alongamento do prazo médio da dívida (\*). Nos primeiros nove meses de 2010, o crescimento do resultado financeiro é de 11% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A despesa financeira da Companhia é composta de juros e correções monetárias sobre Empréstimos e Financiamentos, custo de desconto de Recebíveis, Impostos sobre Transações Financeiras e outras despesas.

\* Ver tabela na seção de Endividamento.

### **LUCRO LÍQUIDO [R\$2,5MM no 3T10 e R\$11,8MM no 9M10 ]**

O Lucro Líquido no 3º trimestre de 2010 totalizou R\$2,5 milhões (0,2% da Receita Líquida), comparado ao total de R\$10,1 milhões (1,0% da Receita Líquida) registrados no 3º trimestre de 2009. Analisando sobre a Receita Bruta, a margem líquida no 3º trimestre de 2010 foi de 0,2%, comparada a 0,8% no 3º trimestre de 2009.

Nos primeiros nove meses de 2010, o Lucro Líquido atingiu R\$11,8 milhões (0,4% da Receita Líquida), versus R\$33,5 milhões (1,3% da Receita Líquida) obtidos no mesmo período do ano anterior. Considerando sobre a Receita Bruta a margem líquida nos primeiros nove meses de 2010 atingiu 0,3%, contra 0,9% do mesmo período 2009.

O Lucro Líquido por ação no 3º trimestre de 2010, excluindo as ações em tesouraria, foi de R\$0,0229, comparado ao valor de R\$0,0918 obtido no 3º trimestre de 2009. Em relação aos primeiros nove meses de 2010 o Lucro Líquido por ação atingiu R\$0,1070, contra R\$0,3037 no mesmo período do ano anterior.

Conciliação do EBITDA ao Lucro Líquido	Trimestre			Acumulado 9 meses		
	3T10	3T09	Δ%	9M10	9M09	Δ%
<b>EBITDA</b>	<b>126,5</b>	<b>111,1</b>	<b>14%</b>	<b>352,4</b>	<b>314,7</b>	<b>12%</b>
Depreciação / Amortização	(26,4)	(16,2)	63%	(70,4)	(48,6)	45%
Resultado Financeiro Líquido	(88,2)	(66,9)	32%	(240,6)	(192,7)	25%
Resultado não-operacional e Outros*	(8,1)	(14,7)	-45%	(24,1)	(24,6)	-2%
IR e CS	(1,3)	(3,2)	-59%	(5,5)	(15,3)	-64%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2,5</b>	<b>10,1</b>	<b>-75%</b>	<b>11,8</b>	<b>33,5</b>	<b>-65%</b>
<b>Lucro Líquido por ação</b>	<b>0,0229</b>	<b>0,0918</b>	<b>-75%</b>	<b>0,1070</b>	<b>0,3037</b>	<b>-65%</b>
Ações em Circulação (mil)	110.286	110.194		110.286	110.194	

\* classificado contabilmente como "Outras receitas (despesas) operacionais conforme requerido pela MP 449/08, posteriormente ratificado na Lei 11.941/09.

Vale ressaltar que o Ajuste a Valor Presente (AVP) no 3º trimestre de 2010 teve um efeito líquido positivo de R\$0,6 milhão, enquanto que no 3º trimestre de 2009 o efeito foi positivo em R\$2,7 milhões. Nos primeiros nove meses de 2010 esse efeito foi negativo em R\$2,3 milhões, contra um ajuste positivo de R\$14,6 milhões nos primeiros nove meses de 2009. Conforme explicado anteriormente, isto se deve ao efeito positivo das reversões de AVP no Resultado Financeiro, alcançadas ao longo de 2009.

Deste modo, observa-se no quadro a seguir que, excluindo o efeito do AVP no resultado, o Lucro Líquido nos primeiros nove meses de 2010 foi de R\$14,1 milhões, apresentando uma redução de 25% em relação aos R\$18,9 milhões do mesmo período de 2009, em mesmas bases:

EFEITOS AVP NO RESULTADO	Acumulado 9 meses		
	9M10	9M09	Δ%
<b>Lucro Líquido Contábil</b>	<b>11,8</b>	<b>33,5</b>	<b>-65%</b>
(A) Efeito AVP no Resultado Operacional	(30,8)	(26,4)	17%
(B) Efeito AVP no Resultado Financeiro	27,3	48,5	-44%
<b>Efeito AVP no resultado (A + B)</b>	<b>(3,5)</b>	<b>22,1</b>	<b>-116%</b>
Efeitos Fiscais	1,2	(7,5)	-116%
<b>Efeito AVP no Lucro Líquido</b>	<b>(2,3)</b>	<b>14,6</b>	<b>-116%</b>
<b>Lucro Líquido sem AVP</b>	<b>14,1</b>	<b>18,9</b>	<b>-25%</b>
Margem Líquida (%RB)	0,3%	0,5%	-0,2 p.p.

## COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO DA CONTROLADORA

### ENDIVIDAMENTO DA CONTROLADORA

A B2W adotou e tem praticado uma rígida política de preservação de caixa e alongamento da dívida. Os recursos em caixa ao final do 3º trimestre de 2010, no valor de R\$564,9 milhões, continuam superiores ao endividamento bruto de curto prazo da Companhia, que totaliza R\$444,2 milhões.

Nota-se ainda que o prazo médio de vencimento da dívida passou de 790 dias ao final de setembro de 2009 para 834 dias ao final de setembro de 2010 (de 26 para 28 meses).

Cabe ressaltar que ao final do 3º trimestre de 2010 a dívida líquida foi de R\$673,8 milhões, ou 1,4x o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses, apresentando uma melhora de R\$4,0 milhões em relação à dívida líquida de R\$677,8 milhões, ou 1,4x o EBITDA, apresentada ao final do 2º trimestre de 2010.

R\$ milhões	Controladora				
	30/9/2010	30/6/2010	31/3/2010	31/12/2009	30/9/2009
<b>Endividamento</b>					
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	444,2	133,9	261,0	200,3	255,7
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	1.355,0	1.373,4	1.057,1	1.073,4	862,9
<b>Endividamento Bruto (1)</b>	<b>1.799,2</b>	<b>1.507,3</b>	<b>1.318,1</b>	<b>1.273,7</b>	<b>1.118,6</b>
Disponibilidades	564,9	464,2	345,2	597,0	289,0
Contas a receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação e AVP	560,5	365,3	268,5	156,2	312,4
<b>Disponibilidades Totais (2)</b>	<b>1.125,4</b>	<b>829,5</b>	<b>613,7</b>	<b>753,2</b>	<b>601,4</b>
<b>Caixa (Dívida) Líquido (2) - (1)</b>	<b>(673,8)</b>	<b>(677,8)</b>	<b>(704,4)</b>	<b>(520,5)</b>	<b>(517,2)</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)</b>	<b>1,4</b>	<b>1,4</b>	<b>1,6</b>	<b>1,2</b>	<b>1,3</b>
<b>Prazo Médio de Vencimento da Dívida</b>	<b>834</b>	<b>967</b>	<b>813</b>	<b>853</b>	<b>790</b>

As contas a receber de clientes são compostas por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata e podem ser considerados como caixa. A composição das contas a receber na visão Controladora de B2W está demonstrada na tabela a seguir:

Conciliação Contas a Receber	30/9/2010	30/6/2010	31/3/2010	31/12/2009	30/9/2009
Recebíveis de Cartões de crédito Bruto	1.455,9	1.368,0	1.337,9	1.386,3	1.362,4
Desconto de recebíveis	(849,6)	(960,7)	(1.029,1)	(1.189,4)	(1.015,8)
Ajuste a valor presente	(45,8)	(41,9)	(40,3)	(40,7)	(34,2)
<b>Contas a receber de Cartão de Crédito Líquido de Antecipação e AVP</b>	<b>560,5</b>	<b>365,3</b>	<b>268,5</b>	<b>156,2</b>	<b>312,4</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(11,1)	(10,7)	(10,4)	(9,3)	(8,8)
Outras contas a receber	117,5	96,8	110,0	128,3	120,1
<b>Contas a Receber Líquido Controladora</b>	<b>667,0</b>	<b>451,4</b>	<b>368,1</b>	<b>275,2</b>	<b>423,7</b>

### AUSÊNCIA DE EXPOSIÇÃO À VARIAÇÃO CAMBIAL

A B2W possui em seu balanço do final do 3º trimestre de 2010 dívidas de capital de giro em moeda estrangeira. Tais dívidas, contudo, são **INTEGRALMENTE PROTEGIDAS** contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio de operações de derivativos (*swaps*), que substituem o risco cambial por variação da taxa básica de juros brasileira (CDI).

### ALTERAÇÕES NAS CONTAS DE CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

A Companhia visa melhorar continuamente a apresentação das demonstrações financeiras mantendo ao mesmo tempo conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos. Neste contexto, efetuou reclassificação contábil de valores a receber de fornecedores, classificados anteriormente como contas a receber, para uma conta redutora do saldo de fornecedores, com o objetivo de melhor comparabilidade. Essas reclassificações não alteraram o capital circulante líquido.

Adicionalmente, a partir do 2º trimestre de 2009 iniciou-se a contabilização da Substituição Tributária (ST) para grande parte do sortimento de produtos vendidos pela Companhia. Assim, além do efeito já explicado na receita líquida e margens, a ST também acarreta em mudanças no capital de giro, uma vez que os

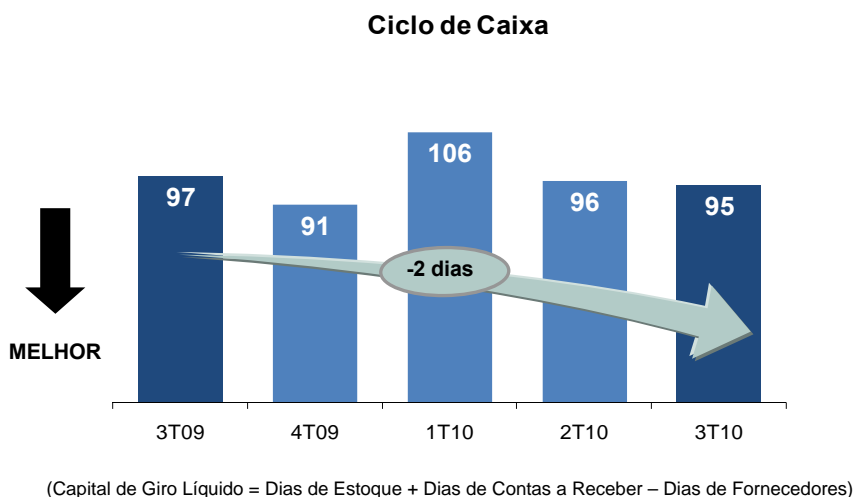
impostos sobre compras e vendas passam a ser incorporados no Custo da Mercadoria Vendida (CMV) e alteram, conseqüentemente, o saldo de Estoques e de Fornecedores do Balanço Patrimonial.

O efeito da ST é praticamente nulo no cálculo de dias de Estoques, pois a variação do saldo desta conta no balanço ocorre na mesma proporção da variação do CMV no resultado. No caso do cálculo de dias de Fornecedores, entretanto, o efeito é negativo, pois a variação do saldo de balanço é substancialmente menor que a variação do CMV.

Assim, os gráficos de capital de giro líquido deste comentário de desempenho são apresentados com o cálculo de dias de Fornecedores pro-forma, incluindo os efeitos da ST nos trimestres anteriores à entrada do novo regime, de modo a analisar apropriadamente a evolução histórica desta variável. Apresentamos em cada variável a metodologia de cálculo utilizada.

**CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA [ganho de 2 dias no Ciclo de Caixa do 3T10]**

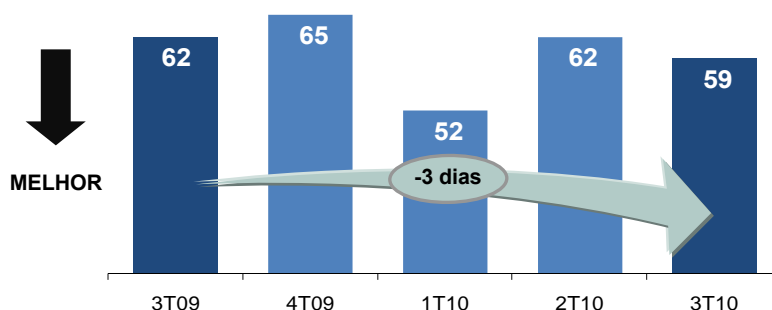
O capital de giro líquido na Controladora foi de 95 dias no 3º trimestre de 2010, representando uma evolução de 2 dias quando comparado aos 97 dias apresentados no 3º trimestre de 2009.



A B2W, ratificando seu compromisso de maximização de valor aos acionistas, continua trabalhando na gestão das variáveis de capital de giro. Deste modo, oportunidades de melhorias em processos internos e de relacionamento com fornecedores vêm sendo implementadas, e estamos certos que melhores patamares podem ser atingidos. Os gráficos abaixo demonstram a evolução do capital de giro líquido, em dias, detalhado por variável.

A **cobertura de estoques** atingiu um patamar de 59 dias no 3º trimestre de 2010, comparado com a cobertura de 62 dias do mesmo período do ano anterior.

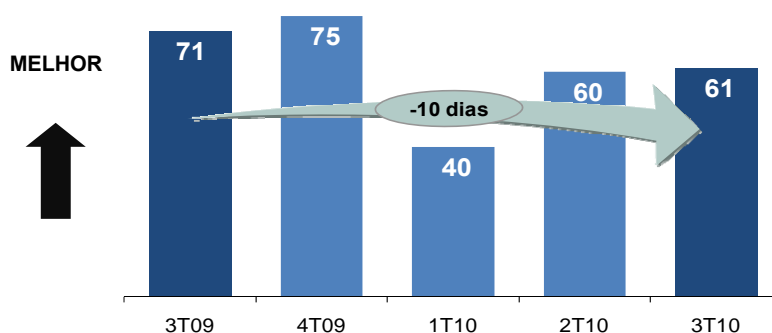
### Estoques



(Dias de Estoques = Estoques ao final do trimestre ÷ CMV dos últimos 12 meses x 360)

O prazo de pagamento de fornecedores do 3º trimestre de 2010 apresentou uma redução de 10 dias em relação ao 3º trimestre de 2009, alcançando 61 dias.

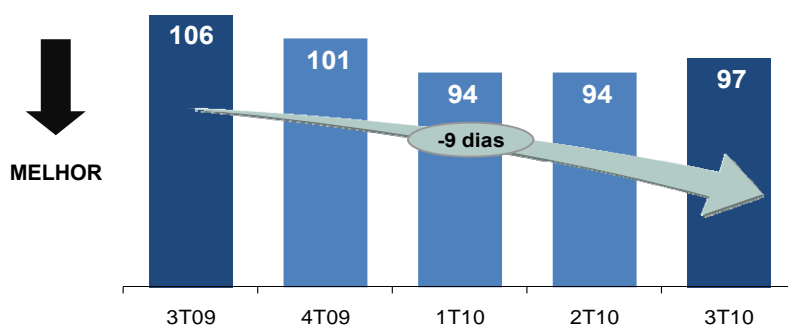
### Fornecedores



(Dias de Fornecedores = Fornecedores ao final do trimestre ÷ CMV dos últimos 12 meses x 360)

O prazo de contas a receber de cartões de crédito bruto, sem redução dos descontos de recebíveis, alcançou o patamar de 97 dias no 3º trimestre de 2010, o que representa uma melhora de 9 dias em relação ao 3º trimestre de 2009. Este resultado é reflexo de ações como monitoramento constante da concorrência, otimização da ferramenta de parcelamento e melhorias em processos de venda, aliadas a uma redução do ticket médio.

### Contas a Receber



[Dias de Contas a Receber = (Contas a Receber de Cartões de Crédito Bruto – AVP) ÷ Receita Bruta dos últimos 12 meses x 360]

### **EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL [R\$2,2MM no 3T10 e R\$5,5MM no 9M10]**

A equivalência patrimonial contempla, basicamente, as subsidiárias Ingresso.com, B2W Viagens e Submarino Finance. No 3º trimestre de 2010 o resultado de equivalência patrimonial registrou um ganho líquido de R\$2,2 milhões, contra um ganho de R\$2,5 milhões no 3T09. Nos primeiros nove meses de 2010 o resultado de equivalência patrimonial atingiu R\$5,5 milhões, o que representa um crescimento de 19,6% em relação aos R\$4,6 milhões registrados no mesmo período de 2009. Os resultados das subsidiárias vêm evoluindo gradativamente, o que nos deixa otimistas com relação às perspectivas de crescimento das mesmas.

### **INTEGRAÇÃO LOGÍSTICA E TECNOLÓGICA**

Os investimentos na integração das plataformas de tecnologia e logística da B2W, prorrogados em 2009, foram retomados e devem ser finalizados até o final de 2010. O plano da Companhia é operar a partir de dois centros de distribuição distintos, com estoques integrados entre si e atendendo suas 3 marcas, de maneira a minimizar os riscos da operação e contribuir para melhoria do capital de giro.

Ao longo dos primeiros nove meses de 2010 a B2W investiu um total de R\$185 milhões na Controladora, montante 82% superior ao total investido no mesmo período do ano anterior. Tais investimentos foram concentrados principalmente em frentes de tecnologia e logística.

Seguindo sua trajetória de inovação, a B2W continua investindo em novas funcionalidades com o objetivo, principalmente, de melhorar a experiência de compra, aumentar a taxa de conversão e reforçar o posicionamento das marcas. Dentre as inovações do último trimestre, destacam-se:

- ✓ **Novo site da Americanas.com.** Mais moderno e ainda mais fácil de comprar. O novo site da Americanas.com foi criado na nova plataforma tecnológica da B2W, com foco ainda maior na experiência de compra do cliente. A navegação ficou mais fácil e ganhou novas funcionalidades como a janela de “mais detalhes”, o “super-zoom” na imagem do item, a página para navegação por marcas, o *player* para ouvir trechos de músicas e facilidade para aumentar o tamanho da letra dos textos e descrições de produtos no site. Além disso, as listas de produtos carregam mais rapidamente, atualizando somente o conteúdo solicitado pelo cliente e o fluxo de compra foi todo revisado, tornando o processo de cadastro e pagamento mais claro e intuitivo.
- ✓ **Arraste e Compre.** O Submarino apresenta uma nova forma de comprar, mais fácil e rápida. A ferramenta de “Arraste e Compre” facilita adicionar vários produtos ao Carrinho sem precisar mudar de página. Em lançamento piloto no departamento de Livros, estará disponível para todos os departamentos do site em breve.
- ✓ **Realidade Aumentada.** Realidade Aumentada Submarino, um serviço pioneiro no qual o cliente pode experimentar virtualmente obras de arte nas paredes de sua casa. Todo acervo de pinturas, gravuras, fotografias e desenhos estão disponíveis para experimentação da novidade.

### **INDICADORES E DESTAQUES DAS SUBSIDIÁRIAS**

- ✓ **Ingresso.com.** A B2W continua ampliando a venda online de ingressos de cinema, e em setembro iniciou as operações em 96 salas de cinema no Chile. Além disso, já está presente em 276 salas no México e 74 na Argentina, através de uma parceria com a rede Cinemark. A Companhia continua a prospecção de novos países para replicar o modelo de negócio. No Brasil, a Ingresso.com opera em aproximadamente 1.200 salas de cinema, mantendo um forte ritmo de crescimento, impulsionada pela venda de ingressos para grandes sucessos do cinema, para salas com assentos marcados, e pela crescente exibição de filmes em 3D.
- ✓ **B2W Viagens.** As operações de viagens continuam apresentando altas taxas de crescimento, em linha com o plano de negócios. Continuamos investindo em inovação, variedade de destinos e qualidade do serviço, oferecendo sempre as melhores condições do mercado em suas três marcas: Submarino Viagens, Americanas Viagens e Shoptime Viagens.

**Submarino Finance.** A participação do cartão próprio nas vendas tem aumentado gradativamente, atingindo a marca de 30% do total de vendas do site Submarino no mês de setembro/2010. Atualmente o Cartão Submarino tem uma base de mais de 560.000 cartões emitidos.



## GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

A B2W é constituída sob as regras estabelecidas pelo Novo Mercado e pela Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA), o mais alto nível de Governança Corporativa. Estas incluem uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração. A B2W conta com um Conselho de Administração formado por sete membros, sendo quatro indicados por Lojas Americanas e três membros independentes.

Lojas Americanas e B2W assinaram um Termo de Voto e de Assunção de Obrigações que rege os assuntos de Governança Corporativa e os itens relativos à participação acionária. Por um período de quatro anos iniciados em 13 de Dezembro de 2006, Lojas Americanas está impedida de adquirir ações adicionais da B2W que superem a quantidade de 10% do *free-float*, sem a aprovação prévia da maioria dos membros independentes do Conselho de Administração. Lojas Americanas também esteve impedida de vender suas ações da B2W por um período de dois anos contados a partir da mesma data.

Os processos de abertura de capital e de adesão ao Novo Mercado foram deferidos pela CVM e pela BM&FBOVESPA nos dias 25 e 26 de julho de 2007, respectivamente.

As ações da B2W estão listadas na BM&FBOVESPA e começaram a ser negociadas sob o código BTOW3 (ordinárias) em 08 de agosto de 2007.

Segue abaixo breve descrição dos principais eventos corporativos ocorridos ao longo dos últimos trimestres:

Em 30 de abril de 2010, foram realizadas as Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias da Companhia, ocasião em que foram aprovadas as seguintes Deliberações:

- 1- Tomada das contas dos administradores, e aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2009.
- 2- Destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2009, e aprovação da distribuição dos Dividendos no valor total de R\$11.307.118,46 (onze milhões, trezentos e sete mil, cento e dezoito reais e quarenta e seis centavos).
- 3- Proposta de adoção do Orçamento de Capital, para o exercício social de 2010.
- 4- Recondução do Sr. Celso Alves Ferreira Louro, ao cargo de membro do Conselho de Administração.

Em reunião do Conselho de Administração em 03 de maio de 2010, foi ratificada por unanimidade a renúncia do Sr. Augusto Marques da Cruz Filho, e a condução do Sr. Carlos Eduardo Rugani Barcellos, ao cargo de membro independente do Conselho de Administração.

Em 14 de julho de 2010, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a segunda emissão de debêntures da Companhia, para distribuição pública no mercado de capitais local, sob o regime de garantia firme de subscrição, com esforços restritos de colocação. As debêntures foram emitidas em 21 de julho de 2010 no valor total de R\$100 milhões e vencimento em 21 de julho de 2014. Os recursos captados com a emissão das Debêntures serão utilizados para o reforço do capital de giro da Companhia.

Em 30 de julho de 2010, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em R\$924.656,85 (novecentos e vinte e quatro mil, seiscentos e cinqüenta e seis reais e oitenta e cinco centavos) com a conseqüente emissão de 27.495 ações ordinárias da Companhia, em razão do exercício de opções outorgadas no âmbito do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em 27 de julho de 2007.

Em 10 de setembro de 2010, em Assembléia Geral Extraordinária, foi aprovada a alteração no Estatuto Social da Companhia para nele prever que o Conselho de Administração será composto por 7 (sete) membros, em vez de 9 (nove) membros, e que a Diretoria será composta de 2 (dois) a 12 (doze) Diretores, sendo um deles designado Diretor Presidente, o outro Diretor de Relações com Investidores, e os demais designados para qualquer um dos seguintes cargos: Diretor Financeiro, Diretor Operacional ou Diretor Comercial.

As atas da AGO/E e RCA supracitadas, assim como as demais informações financeiras e corporativas da B2W encontram-se disponíveis para consultas em nosso site de Relação com Investidores, em [www.b2winc.com](http://www.b2winc.com).

**ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO TRIMESTRAL**

B2W - Companhia Global do Varejo Demonstrativo de Resultados (em milhões de reais, exceto lucro por ação)	Controladora			Consolidado		
	Períodos findos em 30 de Setembro			Períodos findos em 30 de Setembro		
	3T10	3T09	Delta	3T10	3T09	Delta
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>1.408,4</b>	<b>1.250,1</b>	<b>12%</b>	<b>1.508,5</b>	<b>1.332,0</b>	<b>13%</b>
<i>AVP venda</i>	<i>(42,4)</i>	<i>(32,3)</i>		<i>(42,4)</i>	<i>(32,3)</i>	
Impostos, devoluções e descontos	(370,6)	(287,8)	28%	(393,0)	(306,4)	27%
<i>AVP deduções da receita bruta</i>	<i>10,7</i>	<i>5,6</i>		<i>10,7</i>	<i>5,6</i>	
<b>Receita líquida</b>	<b>1.006,1</b>	<b>935,6</b>	<b>8%</b>	<b>1.083,8</b>	<b>998,9</b>	<b>8%</b>
Custo da Mercadoria Vendida	(779,0)	(715,8)	8%	(822,9)	(752,9)	9%
<i>AVP estoques</i>	<i>22,0</i>	<i>16,8</i>		<i>22,0</i>	<i>16,8</i>	
<b>Lucro bruto</b>	<b>249,1</b>	<b>236,6</b>	<b>5%</b>	<b>282,9</b>	<b>262,8</b>	<b>8%</b>
<i>Margem bruta (% RL)</i>	<i>24,8%</i>	<i>25,3%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>26,1%</i>	<i>26,3%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
<i>Margem bruta (% RB)</i>	<i>18,2%</i>	<i>19,4%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>19,3%</i>	<i>20,2%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(166,7)</b>	<b>(172,2)</b>	<b>-3%</b>	<b>(190,9)</b>	<b>(182,6)</b>	<b>5%</b>
Com vendas	(117,6)	(124,3)	-5%	(136,9)	(131,0)	5%
Gerais e administrativas	(16,0)	(16,8)	-5%	(18,7)	(20,3)	-8%
<i>Despesa com plano de opção de ações (SOP)</i>	<i>(0,8)</i>	<i>(0,4)</i>	<i>100%</i>	<i>(0,8)</i>	<i>(0,4)</i>	<i>100%</i>
Depreciação e amortização	(24,9)	(16,0)	56%	(26,4)	(16,2)	63%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7,4)	(14,7)	-50%	(8,1)	(14,7)	-45%
<b>Resultado operacional antes do Resultado Financeiro</b>	<b>82,4</b>	<b>64,4</b>	<b>28%</b>	<b>92,0</b>	<b>80,2</b>	<b>15%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(81,8)</b>	<b>(56,1)</b>	<b>46%</b>	<b>(88,2)</b>	<b>(66,9)</b>	<b>32%</b>
Receitas financeiras	8,5	5,7	49%	9,1	6,6	38%
Despesas Financeiras	(101,0)	(75,8)	33%	(107,9)	(87,5)	23%
<i>Reversão do AVP Vendas e Deduções ano corrente</i>	<i>23,0</i>	<i>21,9</i>	<i>5%</i>	<i>23,0</i>	<i>21,9</i>	<i>5%</i>
<i>Reversão do AVP Vendas e Deduções ano anterior</i>	<i>4,3</i>	<i>10,2</i>	<i>-58%</i>	<i>4,3</i>	<i>10,2</i>	<i>-58%</i>
<i>Reversão do AVP fornecedores ano corrente + anterior</i>	<i>(16,6)</i>	<i>(18,1)</i>	<i>-8%</i>	<i>(16,7)</i>	<i>(18,1)</i>	<i>-8%</i>
Equivalência Patrimonial	2,2	2,5	-12%	-	-	
Imposto de renda e contribuição social	(0,1)	(1,6)	-94%	(1,1)	(4,1)	-73%
<i>Efeitos fiscais pela Lei 11.638</i>	<i>(0,2)</i>	<i>0,9</i>	<i>-122%</i>	<i>(0,2)</i>	<i>0,9</i>	<i>-122%</i>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2,5</b>	<b>10,1</b>	<b>-75%</b>	<b>2,5</b>	<b>10,1</b>	<b>-75%</b>
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	<i>0,2%</i>	<i>1,1%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>0,2%</i>	<i>1,0%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>
<i>Margem Líquida (% RB)</i>	<i>0,2%</i>	<i>0,8%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	<i>0,2%</i>	<i>0,8%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>114,7</b>	<b>95,1</b>	<b>21%</b>	<b>126,5</b>	<b>111,1</b>	<b>14%</b>
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	<i>11,4%</i>	<i>10,2%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>11,7%</i>	<i>11,1%</i>	<i>0,6 p.p.</i>
<i>Margem EBITDA (% RB)</i>	<i>8,4%</i>	<i>7,8%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>8,6%</i>	<i>8,5%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
Quant. total de ações (mil)	113.563	113.535		113.563	113.535	
Quant. ações em tesouraria (mil)	3.277	3.341		3.277	3.341	
Ações em Circulação (mil)	110.286	110.194		110.286	110.194	
<b>Lucro por Ação (R\$)</b>	<b>0,0229</b>	<b>0,0918</b>	<b>-75%</b>	<b>0,0229</b>	<b>0,0918</b>	<b>-75%</b>

**ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ACUMULADO 9 MESES**

B2W - Companhia Global do Varejo Demonstrativo de Resultados (em milhões de reais, exceto lucro por ação)	Controladora			Consolidado		
	Períodos findos em 30 de Setembro			Períodos findos em 30 de Setembro		
	9M10	9M09	Delta	9M10	9M09	Delta
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>3.951,1</b>	<b>3.501,4</b>	<b>13%</b>	<b>4.180,0</b>	<b>3.711,2</b>	<b>13%</b>
<i>AVP venda</i>	<i>(112,6)</i>	<i>(110,3)</i>		<i>(112,6)</i>	<i>(110,3)</i>	
Impostos, devoluções e descontos	(1.033,5)	(937,6)	11%	(1.080,0)	(983,2)	10%
<i>AVP deduções da receita bruta</i>	<i>29,6</i>	<i>30,3</i>		<i>29,6</i>	<i>30,3</i>	
<b>Receita líquida</b>	<b>2.834,6</b>	<b>2.483,8</b>	<b>14%</b>	<b>3.017,0</b>	<b>2.648,0</b>	<b>14%</b>
Custo da Mercadoria Vendida	(2.176,5)	(1.855,1)	18%	(2.264,8)	(1.953,0)	16%
<i>AVP estoques</i>	<i>52,2</i>	<i>53,6</i>		<i>52,2</i>	<i>53,6</i>	
<b>Lucro bruto</b>	<b>710,3</b>	<b>682,3</b>	<b>4%</b>	<b>804,4</b>	<b>748,6</b>	<b>7%</b>
<i>Margem bruta (% RL)</i>	<i>25,1%</i>	<i>27,5%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>	<i>26,7%</i>	<i>28,3%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>
<i>Margem bruta (% RB)</i>	<i>18,5%</i>	<i>20,1%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>	<i>19,8%</i>	<i>20,8%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(478,4)</b>	<b>(471,9)</b>	<b>1%</b>	<b>(546,5)</b>	<b>(507,1)</b>	<b>8%</b>
Com vendas	(340,4)	(349,9)	-3%	(394,0)	(376,0)	5%
Gerais e administrativas	(46,0)	(48,4)	-5%	(56,3)	(56,6)	-1%
<i>Despesa com plano de opção de ações (SOP)</i>	<i>(1,7)</i>	<i>(1,3)</i>	<i>31%</i>	<i>(1,7)</i>	<i>(1,3)</i>	<i>31%</i>
Depreciação e amortização	(66,8)	(47,8)	40%	(70,4)	(48,6)	45%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(23,5)	(24,5)	-4%	(24,1)	(24,6)	-2%
<b>Resultado operacional antes do Resultado Financeiro</b>	<b>231,9</b>	<b>210,4</b>	<b>10%</b>	<b>257,9</b>	<b>241,5</b>	<b>7%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(222,4)</b>	<b>(169,9)</b>	<b>31%</b>	<b>(240,6)</b>	<b>(192,7)</b>	<b>25%</b>
Receitas financeiras	20,4	28,1	-27%	22,6	34,9	-35%
Despesas Financeiras	(270,1)	(246,7)	9%	(290,5)	(276,1)	5%
<i>Reversão do AVP Vendas e Deduções ano corrente</i>	<i>43,0</i>	<i>45,3</i>	<i>-5%</i>	<i>43,0</i>	<i>45,3</i>	<i>-5%</i>
<i>Reversão do AVP Vendas e Deduções ano anterior</i>	<i>32,0</i>	<i>59,9</i>	<i>-47%</i>	<i>32,0</i>	<i>59,8</i>	<i>-46%</i>
<i>Reversão do AVP fornecedores ano corrente + anterior</i>	<i>(47,7)</i>	<i>(56,5)</i>	<i>-16%</i>	<i>(47,7)</i>	<i>(56,6)</i>	<i>-16%</i>
Equivalência Patrimonial	5,5	4,6	20%	-	-	
Imposto de renda e contribuição social	(4,9)	(6,7)	-27%	(7,2)	(10,4)	-31%
<i>Efeitos fiscais pela Lei 11.638</i>	<i>1,7</i>	<i>(4,9)</i>	<i>-135%</i>	<i>1,7</i>	<i>(4,9)</i>	<i>-135%</i>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>11,8</b>	<b>33,5</b>	<b>-65%</b>	<b>11,8</b>	<b>33,5</b>	<b>-65%</b>
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	<i>0,4%</i>	<i>1,3%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>0,4%</i>	<i>1,3%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>
<i>Margem Líquida (% RB)</i>	<i>0,3%</i>	<i>1,0%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>0,3%</i>	<i>0,9%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>322,2</b>	<b>282,7</b>	<b>14%</b>	<b>352,4</b>	<b>314,7</b>	<b>12%</b>
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	<i>11,4%</i>	<i>11,4%</i>	<i>-</i>	<i>11,7%</i>	<i>11,9%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
<i>Margem EBITDA (% RB)</i>	<i>8,4%</i>	<i>8,3%</i>	<i>0,1 p.p.</i>	<i>8,7%</i>	<i>8,7%</i>	<i>-</i>
Quant. total de ações (mil)	113.563	113.535		113.563	113.535	
Quant. ações em tesouraria (mil)	3.277	3.341		3.277	3.341	
Ações em Circulação (mil)	110.286	110.194		110.286	110.194	
<b>Lucro por Ação (R\$)</b>	<b>0,1067</b>	<b>0,3037</b>	<b>-65%</b>	<b>0,1067</b>	<b>0,3037</b>	<b>-65%</b>



**ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL**

B2W - Companhia Global do Varejo Balanço Patrimonial (em milhões de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/9/2010	30/6/2010	30/9/2010	30/6/2010
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Disponibilidades	564,9	464,2	582,0	480,1
Contas a receber de clientes	667,0	451,4	805,5	618,0
Estoques	475,0	491,6	526,3	516,6
Impostos a recuperar	45,0	50,0	51,3	54,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	42,8	41,8	50,5	48,3
Despesas antecipadas e Outros	79,5	85,2	89,7	89,0
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.874,2</b>	<b>1.584,2</b>	<b>2.105,3</b>	<b>1.806,9</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46,8	44,8	47,2	45,1
Depósitos judiciais e Outros créditos a receber	36,3	32,3	14,6	14,1
Investimentos	35,5	33,3	-	-
Imobilizado	115,6	102,7	123,4	109,6
Intangível	476,0	460,3	492,3	475,2
Diferido	48,1	52,2	48,7	52,8
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>758,3</b>	<b>725,6</b>	<b>726,2</b>	<b>696,8</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.632,5</b>	<b>2.309,8</b>	<b>2.831,5</b>	<b>2.503,7</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	491,3	475,0	528,7	500,2
Empréstimos e financiamentos	444,2	133,9	584,0	284,9
Salários, provisões e contribuições sociais	9,1	7,4	11,7	9,7
Tributos a recolher	10,1	9,7	19,8	15,4
Dividendos a pagar	-	-	-	-
Outras obrigações	26,4	23,1	32,2	28,4
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>981,1</b>	<b>649,1</b>	<b>1.176,4</b>	<b>838,6</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Exigível a longo prazo:				
Empréstimos e financiamentos	1.355,0	1.373,4	1.358,7	1.377,8
Partes relacionadas	1,0	2,0	1,0	2,0
Provisões para contingências e Outras obrigações	32,5	29,2	32,5	29,2
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.388,5</b>	<b>1.404,6</b>	<b>1.392,2</b>	<b>1.409,0</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	182,5	181,6	182,5	181,6
Reservas de capital	9,7	6,4	9,7	6,4
(-) Ações em tesouraria	(22,7)	(22,7)	(22,7)	(22,7)
Reserva de lucros	81,6	81,6	81,6	81,6
Lucros Acumulado	11,8	9,2	11,8	9,2
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>262,9</b>	<b>256,1</b>	<b>262,9</b>	<b>256,1</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.632,5</b>	<b>2.309,8</b>	<b>2.831,5</b>	<b>2.503,7</b>

**ANEXO IV – DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA**

<b>B2W - Companhia Global do Varejo</b>						
<b>Demonstrativo de Fluxo de Caixa</b>						
<b>(em milhões de reais)</b>						
	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
<b>Atividades Operacionais</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/9/2009</b>	<b>Delta</b>	<b>30/9/2010</b>	<b>30/9/2009</b>	<b>Delta</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>11,8</b>	<b>33,5</b>	<b>(21,7)</b>	<b>11,8</b>	<b>33,5</b>	<b>(21,7)</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido:</b>						
Depreciações e amortizações	66,8	47,8	19,0	70,4	48,6	21,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,6	8,1	(6,5)	(3,7)	8,2	(11,9)
Juros, variações monetárias e cambiais	183,7	193,5	(9,8)	196,7	212,7	(16,0)
Equivalência patrimonial	(5,5)	(4,6)	(0,9)	-	-	-
Outros	7,7	(16,2)	23,9	12,7	(14,9)	27,6
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>266,1</b>	<b>262,1</b>	<b>4,0</b>	<b>287,9</b>	<b>288,1</b>	<b>(0,2)</b>
<b>Variações de Capital de Giro :</b>						
Contas a receber	(58,9)	(231,9)	173,0	(41,1)	(178,7)	137,6
Estoques	(16,3)	(86,3)	70,0	(45,6)	(85,0)	39,4
Fornecedores	(37,3)	250,5	(287,8)	(12,6)	255,4	(268,0)
<b>Variações em capital de giro:</b>	<b>(112,5)</b>	<b>(67,7)</b>	<b>(44,8)</b>	<b>(99,3)</b>	<b>(8,3)</b>	<b>(91,0)</b>
<b>Variações em ativos:</b>						
Despesas antecipadas	(1,5)	31,4	(32,9)	(1,5)	30,1	(31,6)
Impostos a recuperar	13,1	(15,8)	28,9	11,7	(11,0)	22,7
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	(11,8)	(85,6)	73,8	(6,9)	(80,0)	73,1
<b>Variações em ativos:</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(70,0)</b>	<b>69,8</b>	<b>3,3</b>	<b>(60,9)</b>	<b>64,2</b>
<b>Variações em passivos:</b>						
Salários e encargos sociais	2,8	1,6	1,2	3,4	1,1	2,3
Tributos a Recolher	(0,1)	(29,8)	29,7	0,8	(25,2)	26,0
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(7,0)	(20,8)	13,8	(7,8)	(36,4)	28,6
<b>Variações em passivos:</b>	<b>(4,3)</b>	<b>(49,0)</b>	<b>15,0</b>	<b>(3,6)</b>	<b>(60,5)</b>	<b>30,9</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais</b>	<b>149,1</b>	<b>75,4</b>	<b>44,0</b>	<b>188,3</b>	<b>158,4</b>	<b>3,9</b>
<b>Atividades de Investimento</b>						
Investimento em Controladas	-	(1,0)	1,0	-	-	-
Aquisições ao Imobilizado e Intangível	(184,9)	(101,6)	(83,3)	(196,0)	(106,7)	(89,3)
<b>Fluxo de Caixa de atividades de investimento</b>	<b>(184,9)</b>	<b>(102,6)</b>	<b>(82,3)</b>	<b>(196,0)</b>	<b>(106,7)</b>	<b>(89,3)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>						
Recuperação de ações de emissão da Companhia	4,3	(0,8)	5,1	4,2	(0,8)	5,0
Dividendos pagos	(11,3)	(18,0)	6,7	(11,3)	(18,0)	6,7
Aumento de Capital em Dinheiro	(1,2)	-	(1,2)	(1,2)	-	(1,2)
Empréstimos e financiamentos Líquidos	402,5	(250,1)	652,6	387,7	(332,5)	720,2
Títulos e Valores Mobiliários	(2,9)	454,3	(457,2)	(9,1)	449,5	(458,6)
Desconto de recebíveis	(407,3)	(178,4)	(228,9)	(417,1)	(178,4)	(238,7)
<b>Fluxo de Caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(15,9)</b>	<b>7,0</b>	<b>(21,7)</b>	<b>(46,8)</b>	<b>(80,2)</b>	<b>34,6</b>
Acréscimo (redução) líquido em disponibilidades	(51,7)	(20,2)	(60,0)	(54,5)	(28,5)	(50,8)
<b>Caixa e Bancos no início do período</b>	<b>57,0</b>	<b>26,7</b>		<b>62,0</b>	<b>37,3</b>	
<b>Caixa e Bancos no final do período</b>	<b>5,3</b>	<b>6,4</b>		<b>7,6</b>	<b>8,9</b>	



## INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA E WEBCAST

Teleconferência com tradução simultânea para o inglês seguida de sessão bilingüe de perguntas e respostas.

 <b>Eventos 3T10   3Q10 Events</b> BUSINESS TO WORLD – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO <a href="http://www.b2winc.com">www.b2winc.com</a>	
<b>Divulgação de Resultados</b> 4 de novembro de 2010 (quinta-feira) (após fechamento da Bovespa)	<b>Earnings Release</b> November 4 <sup>th</sup> , 2010 (Thursday) (after Bovespa's trading hours)
<b>Teleconferência com Webcast</b> (em Português - tradução simultânea para Inglês) 5 de novembro de 2010 (sexta-feira) 12h00 (Horário de Brasília)  Acesso: +55 (11) 4688.6361  Código: B2W  Link para Webcast:	<b>Conference Call and Webcast</b> (in Portuguese - simultaneous translation into English) November 5 <sup>th</sup> , 2010 (Friday) 10:00 a.m. (US EDT)  Connection: +1 (786) 924.6977  Code: B2W  Webcast Connection:
 <b>3T10 WEBCAST</b>  Replay: até 11 de novembro de 2010 Acesso: +55 (11) 4688.6312 Código: 47947	 <b>3Q10 WEBCAST</b>  Replay: until November 11 <sup>th</sup> , 2010 Access: +55 (11) 4688.6312 Code: 48090
<b>Palestrante:</b> Murilo Corrêa <b>Equipe de Relações com Investidores</b> <a href="mailto:ri@b2winc.com">ri@b2winc.com</a> +55 (21) 2206.6000	<b>Speaker:</b> Murilo Corrêa <b>Investor Relations Team</b> <a href="mailto:ri@b2winc.com">ri@b2winc.com</a> +55 (21) 2206.6000
      	

*EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo outras receitas/despesas operacionais) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras Companhias do setor de varejo. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com a Legislação Societária e as regras da Comissão de Valores Mobiliários ou ainda, como uma medida da lucratividade da Companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras companhias.*

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da B2W.*

*As informações operacionais apresentadas nestes comentários de desempenho não foram revisadas pelos Auditores Independentes.*

**Logomarca MSCI:**

*O uso de marcas registradas e índices da Morgan Stanley Capital International Inc. ("MSCI") não constitui patrocínio, endosso ou promoção por parte da MSCI, de suas filiais, de seus fornecedores de informação ou de outros terceiros envolvidos ou relacionados em compilar, computar ou criar qualquer índice da MSCI. Os índices MSCI são marcas registradas da MSCI, ou de suas filiais, e B2W – Companhia Global do Varejo teve concedida licença para uso dessas marcas para determinados fins.*